Experiência vivenciada na (EJA)

Autor(res)

Josiane Rodrigues Barbosa Vioto
Dara Aparecida Slivinski De Aguiar

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

Atualmente, com a experiência vivenciada na EJA, pude notar que que o grande desafio para o professor desta modalidade, é um processo de convencimento que o docente tem que fazer no discente, mostrando que é errando que se aprende. É importante ensinar que o aluno não precisa ter medo de errar, que no espaço escolar ele irá aprender e que cada sujeito tem seu tempo.

Durante todo o processo de ensino-aprendizagem, a importância de demonstrar, dialogar, a todo momento, faz toda a diferença no campo de ensino não apenas com os adultos, mais com infantil também. Penso que o diálogo deve valorizar os saberes que cada aluno traz e fazê-los pensar que ainda desconhecendo a escrita, que mesmos que ele não escreva mesmo que não leia ele compartilhe sua experiência de vida, pois o conhecimento que eles possuem, servirá como o “ponta pé” inicial em sua jornada. E, que, por esse motivo, os alunos desta modalidade devem procurar exercitar suas tentativas de leitura e escrita, ainda que estas falhem mais do que acertem, pois é errando que aprendemos, como muitas coisas na vida.

Uma das alternativas do professor regente com a turma, é tentar estimular a participação dos alunos através do diálogo, fazendo com que se conquiste a confiança dos educandos, para que juntos, eles possam desenvolver um sistema de aprendizagem mais dinâmico e humano, com o objetivo de extrair o máximo de conhecimento que eles já possuem. Sem estes movimentos, penso que as aulas seriam mecânicas.
Conhecendo a EJA pude perceber que a maioria das dificuldades enfrentadas pelos educadores dessa modalidade de ensino, a questão da frequência, insegurança, cansaço do trabalho, aspectos que fazem a maioria dos alunos desistir. E pude observar que o professor e a instituição de ensino tentam de tudo que estão ao seu alcance para que isto não aconteça.